

INTERCÂMBIO CULTURAL E SOCIAL ENTRE FREGUESIAS AVANÇA EM VISEU

"Viseu, Senhora da Beira" é o novo projeto que Município de Viseu está a desenvolver e que, a partir do final do mês de maio, pretende incentivar todos os habitantes do concelho, com 65 ou mais anos, a redescobrir o território viseense e promover o convívio entre freguesias. No próximo dia 31 de maio, a Freguesia de Calde vai receber a estreia desta iniciativa, com a visita dos munícipes das Freguesias de São João de Lourosa, Silgueiros e Fail e Via Chã de Sá que se queiram juntar ao projeto. A iniciativa estender-se-á, contudo, a todas as restantes Freguesias do concelho, durante os próximos meses.

Antes de chegar a Calde, o "Viseu, Senhora da Beira" vai levar os participantes inscritos pelo Centro Histórico de Viseu, aproximando todos os limites do concelho ao coração de Viseu, partilhando experiências e tradições gastronómicas, sociais e históricas, promovendo a visita ao património e outras atrações turísticas, assim como concretizar o mote de "levar o Rossio a todas as aldeias, e todas as al-


deias ao Rossio". A ETAR Viseu Sul e a Mata do Fontelo fazem também parte do roteiro de visita agendado para este dia.

Já na Freguesia anfitriã, os "turistas" viseenses poderão conhecer de perto o Museu do Linho de Várzea de Calde e contactar com as tradições e costumes desta Freguesia, numa tarde que contempla também um lanche-convívio e animação musical.

para o primeiro passeio estão abertas até ao próximo dia 22 de maio.

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, considera este projeto "essencial para aproximar todos os territórios do concelho de Viseu, dando destaque a uma Freguesia de cada vez, combatendo o isolamento rural e a desertificação das zonas mais remotas da região". "Este intercâmbio cultural e social permitirá acentuar o sentido de pertença e identidade e dar uma oportunidade aos territórios de se promoverem e darem a conhecer o que de melhor têm para oferecer", conclui.




MUNICÍPIO DE VISEU

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

AVISO
Alvará de Licenciamento de Operação de Loteamento e Obras de Urbanização nº.04/2023
Processo nº 17.04.04/2020/10

Nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 78.º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16/12, na sua atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Viseu, emitiu em 17 de abril de 2023, o alvará de loteamento e obras de urbanização nº.04/2023, em nome de INDUMADEIRAS-INDÚSTRIA DE MADEIRAS DE MORTAGUA, LDª, contribuinte nº. 50225737, que titula a operação de loteamento e obras de urbanização para o prédio sito ao Sobradinho, Orgens, Freguesia de Orgens, concelho de Viseu, descrito na Conservatória do Registo Predial de Viseu sob o número 1488, e, inscrito na matriz predial rústica sob o número 3615 da respetiva freguesia de Orgens.

A solução urbanística foi aprovada em 26/07/2021.

A operação de loteamento, foi aprovada por despacho de 28/06/2022.

A operação de loteamento visa a constituição de dois lotes para moradias unifamiliares isoladas, com um piso abaixo da cota da soeira, destinado a garagem e arrumos, e dois pisos acima da cota da soleira, destinados a habitação, a levar a efeito numa área de 1.866,67m², confinante a nascente com o arruamento existente (Rua Chão do Redondo). Respeita o Plano Diretor Municipal e apresenta as características seguintes, constantes do Quadro de Síntese e Índices Urbanísticos constantes da planta de síntese que faz parte integrante do alvará:

RENOVAÇÃO	DIMENSÕES DO LOTE		ÁREA COBERTA (m ²)	RÍGIDEZ (m ² /m ²)	PISO ATUAL (m ²)	PISO DE SOLEIRA (m ²)	P.º	TOTAL (m ²)	ÁREA CONSTRUÇÃO (m ²)		Ocupação Funcional	
	Frontal	Profundidade							Comércio	Habitado	Casa	Relevo
LOTE 1	2640	1500	3960	1	2	3	3	1	800,00	600,00	16	1
LOTE 2	2650	4500	11925	1	2	3	1	1	216,00	0,00	16	1

LEGENDA: H= Habitação, G= Garagem, Ar= Arrumos

ÍNDICES URBANÍSTICOS

ESCALA PRELIMINAR - LMP 1
Escala de 1:500 (Plano de Situação)

- Área de construção máxima por lote de terreno: 1.866,67 m²
- Coeficiente de aproveitamento: 16,95 %
- Índice de ocupação: 0,28
- Área de construção máxima por lote de terreno: 1.866,67 m²
- Coeficiente de aproveitamento: 16,95 %
- Índice de ocupação: 0,28

O prazo para a execução das obras de urbanização é de 4 meses. Viseu, 17 de abril de 2023.

A Chefe da U. D. de Suporte Técnico Administrativo, da DMOTDE
Em regime de suplência (Despacho 02/DMOTDE/2020)

Cândida Fernandes

JOVEM VISEENSE VENCE PRÉMIO NACIONAL DE HOTELARIA

Por: Carlos Alberto

Numa organização da ADHP (Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal) realizou no Hotel NAU Salgados Palace em Albufeira-Algarve a votação do prémio Nacional "Melhor Diretor de Alojamento, nos Xénios 2023. O mais votado e vencedor do prémio foi o jovem de Viseu Tiago Miguel Pécurto Feteira Rodrigues, que desempenha as funções de Assistente de Direção no Hotel Palácio do Governador situado em Belém - Lisboa há cerca de 5 anos.

Na hora das entregas dos prémios que constaram de um diploma, uma placa alusiva ao evento e uma Televisão LG a Cores, o Tiago agradeceu de uma forma simples e humilde a todos os participantes que votaram nele, à sua diretora Ana Portugal, à ADHP, e ao administrador do Grupo NAU, Carlos Costa.

O Tiago formou-se na nossa cidade, frequentando a Escola Superior de Tecnologia do Politécnico de Viseu. O seu primeiro contacto com a realidade hoteleira foi desenvolvido num estágio de três meses no Hotel Monte Belo do Grupo Visabeira, sob a orientação de Cristina Barroso.

A Nau Hóteis & Resort congratula-se com esta distinção ao jovem viseense.

CIM VISEU DÃO LAFÕES VENCE PRÉMIOS BUPI 2022

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões arrecadou, na Batalha, o galardão principal dos Prémios BUPI 2022, num evento em que vários municípios e técnicos habilitados do território estiveram em destaque. O prémio distingue a Entidade "que mais se destacou de forma transversal nas várias dimensões do projeto durante o ano". A juntar a este prémio, a CIM arrecadou ainda o prémio "Ambiente", assim como duas menções honrosas nas categorias "Inovação" e "Proximidade".

A nível de Municípios, a região esteve também em destaque, com Viseu a conquistar o 2.º prémio na categoria "Produtividade", enquanto Tondela arrecadou o 3.º prémio. Na categoria "Cidadão Primeiro", Viseu Dão Lafões viu Oliveira de Frades receber o 1.º prémio, enquanto Sátão arrecadou o 3.º prémio na mesma categoria.

No que concerne a Técnicos Habilitados, na categoria "Produtividade", Fábio Santos, de Oliveira de Frades, destacou-se ao conquistar o 1.º prémio, tendo Pedro Figueiredo, de Vouzela, recebido o 2.º prémio. A entrega dos prémios aconteceu no contexto do encontro anual BUPI 2023.

O BUPI - Balcão Único do



Prédio é uma plataforma eletrónica dirigida aos proprietários de prédios rústicos e mistos que, aliada a uma rede de balcões de proximidade, permite a identificação das propriedades de forma simples e gratuita.

Desde junho de 2021 que estão em funcionamento Balcões Únicos do Prédio nos 14 municípios associados da CIM Viseu Dão Lafões. Além destes, foram ativados 18 balcões de atendimento itinerante BUPI, compostos por equipas móveis de cadastro que percorrem todo o território da CIM, freguesia a freguesia.

Para Fernando Ruas, Presi-

dente da CIM Viseu Dão Lafões, "foi com enorme satisfação que recebemos estes nove prémios. Estas conquistas são sempre bem-vindas, na medida em que refletem a seriedade e o sentido de missão com que a CIM encara todos os projetos em que está envolvida. O nosso compromisso passa por continuar a trabalhar de forma a criar valor para o nosso território".

O Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, considera que "este prémio é um reconhecimento justo do grande empenho que a CIM Viseu Dão Lafões colocou, desde o primeiro momento, na

implementação deste projeto no seu território".

"O BUPI é um instrumento valioso de mapeamento, planeamento e ordenamento do espaço rural que colocámos ao serviço da população e que tem alcançado excelentes resultados. Aproveito a ocasião para felicitar os municípios e os técnicos municipais premiados, sabendo que estes prémios são resultado de um esforço das equipas dos 14 municípios e que premeia a estratégia conjunta que definimos para a implementação deste importante projeto para o nosso território", acrescenta Nuno Martinho.

DEPUTADO DO PSD QUESTIONOU MINISTRA SOBRE O PLANO DE REGADIOS PARA O DISTRITO DE VISEU

O deputado do PSD pelo Circulo Eleitoral de Viseu, Guilherme Almeida, questionou, na Assembleia da República a Ministra da Agricultura sobre a construção e reabilitação dos regadios previstos no Plano Nacional de Regadios para o distrito de Viseu.

Guilherme Almeida recordou que o Governo lançou, em 2018, o Programa Nacional de Regadios, com financiamentos distintos e que foram reforçados, posteriormente, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR.

Segundo o social-democrata, o Ministério da Agricultura aprovou para o distrito de Viseu um investimento de cerca de um milhão de euros para projetos de reabilitação de



regadios tradicionais "para beneficiar cerca de meio milhão de agricultores". Projetos que, segundo o deputado, "já deveriam estar concluídos em 2022, mas que ainda não saíram do papel".

Durante a intervenção, Guilherme Almeida defendeu ainda que "estes regadios são estratégicos para desenvolver a fileira da maçã, do vinho e do azeite, nomeadamente nos concelhos de Armamar, Lamego, Moimenta da Beira, Resende, Sernancelhe e Tarouca".

Neste seguimento, o deputado referiu que uma pergunta escrita dirigida ao Governo em outubro de 2022 "continua sem resposta" e, por isso, solicitou novamente esclarecimentos sobre o ponto de situação dos regadios previstos, o investimento total estimado, o valor executado em cada um dos projetos e o ponto de situação dos regadios de Temilobos, em Armamar, e Boavista, em Moimenta da Beira.

Em resposta, o Secretário de Estado da Agricultura referiu que para o distrito de Viseu estão previstos 25 projetos de regadio com uma área total intervenzionada 1.948 hectares e com um investimento global que totaliza 20.670 mil euros, com o objetivo de reabilitar e modernizar os regadios existentes e construir novos regadios.

Segundo este membro do Governo, para o concelho de Armamar está previsto o aproveitamento hidroagrícola do regadio de Temilobos com uma área de 475 hectares e um investimento de 275 mil euros na reabilitação da barragem de Armamar. Já no concelho de Moimenta da Beira refere que ainda está em desenvolvimento o projeto de regadio da Boavista.